

FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Formação docente: pilar da educação para o desenvolvimento da sociedade a partir dos programas PIBID e PRP em suas diferentes linguagens

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 Formação docente: pilar da educação para o desenvolvimento da sociedade a partir dos programas PIBID e PRP em suas diferentes linguagens / Adenize Costa Acioli, Jenaice Israel Ferro, Rubens Pessoa de Barros, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outro organizador
Jhonatan David Santos das Neves

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0662-4
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.624221909>

1. Formação docente. 2. Educação. I. Acioli, Adenize Costa (Organizadora). II. Ferro, Jenaice Israel (Organizadora). III. Barros, Rubens Pessoa de (Organizador). IV. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL

Prof. Odilon Máximo de Morais
Reitor

Prof. Anderson de Almeida Barros
Vice-Reitor

Profa. Adenize Costa Acioli
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Rubens Pessoa de Barros
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Adriana de Lima Cavalcante
Pró-Reitora de Desenvolvimento Humano

Prof. Carlindo de Lira Pereira
Pró-Reitor de Extensão

Profa. Rejane Viana Alves da Silva
Pró-Reitora de Planejamento e Gestão

Marcos Alexandre da Silva
Pró-Reitor de Inclusão Estudantil

SUMÁRIO

SESSÃO: GRUPO TÉCNICO DE BIOLOGIA NO PIBID E RP

CAPÍTULO 1..... 1

ABORDANDO AS ABELHAS ATRAVÉS DA GAMIFICAÇÃO EM UMA PROPOSTA PARA DESPERTAR O INTERESSE E ALFABETIZAR CIENTIFICAMENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jackeline Santos Vieira
Andressa Cabral Silva
Ceíça de Menezes Alcântara
Geovânia Lima de Moura
Tâmara Soares de Barros
Elaine Paula Gonçalves Alencar
Wesley Melo Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219091>

CAPÍTULO 2..... 10

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO QUANTO AO ENSINO REMOTO E A VOLTA AO PRESENCIAL

Wesley Melo Santana
Pedro Dantas Lima
João Paulo Vieira Machado
Andressa Cabral Silva
Tâmara Soares de Barros
Jackeline Santos Vieira
Stefane Bezerra Silva Costa
Elaine Paula Gonçalves Alencar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219092>

CAPÍTULO 3..... 20

RELATO DE EXPERIÊNCIA: WORDWALL COMO FERRAMENTA DE GAMIFICAÇÃO NO ENSINO REMOTO

João Paulo Vieira Machado
Pedro Dantas Lima
Mayse da Silva Fagundes
Maria Lindenvalva dos Santos Feitoza
Elaine Paula Gonçalves Alencar
Wesley Melo Santana
Andressa Cabral Silva
Delma Holanda de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219093>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE GEOGRAFIA DO PIBID DE RP


CAPÍTULO 4..... 31

A INTEGRAÇÃO DO RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO NAS AÇÕES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Renata Tenório Cavalcante da Silva

Ana Beatriz Pereira de Oliveira

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219094>

CAPÍTULO 5..... 41

EXPERIÊNCIAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA ESCOLA ESTADUAL MANOEL PASSOS LIMA, EM PALMEIRA DOS ÍNDIOS-AL

Maria Jailma da Conceição Barbosa

Zélia Pereira de Oliveira

Maria Betânia Porfírio Monteiro de Oliveira

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219095>

CAPÍTULO 6..... 50

GEOATIVIDADES LÚDICAS APLICADAS NAS AULAS DE GEOGRAFIA PELOS BOLSISTAS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM UNIÃO DOS PALMARES – AL

Milena Gomes Lima

Rafael de Lima Silva

José Lidemberg de Sousa Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219096>


CAPÍTULO 7..... 63

O LIAME DOS PRINCÍPIOS GEOGRÁFICOS SEGUNDO A BNCC NO USO E ANÁLISE DOS CONTEÚDOS ESCOLARES NAS ATIVIDADES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Ana Beatriz Pereira de Oliveira

Renata Tenório Cavalcante da Silva

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219097>

CAPÍTULO 8..... 74

O PERCEBER DOCENTE SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESTUDO DE CASO DA ESCOLA MUNICIPAL PEDRO CÂNDIDO DA SILVA, UNIÃO DOS PALMARES, ALAGOAS

Elizabete Lima da Silva

José Lidemberg de Sousa Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219098>

CAPÍTULO 9..... 85

OS EMBATES DA EDUCAÇÃO DURANTE À PANDEMIA DO COVID-19: UM OLHAR GEOGRÁFICO ACERCA DO ENSINO EMERGENCIAL NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA UNEAL

Wanessa Estefanny Pereira da Silva

Lindinês de Barros Acioli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219099>


CAPÍTULO 10..... 96

DINÂMICA SOCIOTERRITORIAL DAS RELAÇÕES CAMPO-CIDADE E RURAL-URBANO NO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES – AL

Clélio Cristiano dos Santos

Mauricio Luiz dos Santos

Marciana Conceição da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190910>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE HISTÓRIA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 11..... 108


AULAS REMOTAS: DIFICULDADES E APRENDIZAGENS NESSE PROCESSO

Fabiana Melo Lopes

João Antonio Leandro Alves

Andrew Carlos Teixeira da Silva

Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190911>

CAPÍTULO 12..... 117

ENSINO REMOTO: AS DIFICULDADES COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Dayane da Silva

Raquel da Silva Cordeiro


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190912>

CAPÍTULO 13..... 124

ENSINO REMOTO: O USO AUDIOVISUAL NA DIDÁTICA DO PROFESSOR

José Johnatan dos Santos Silva

Vaneide Alves de Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190913>


CAPÍTULO 14..... 131

ENSINO REMOTO E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES NO ENSINO DE HISTÓRIA

Aline da Costa Francolino

Ana Lusía Barbosa de Oliveira


Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190914>

CAPÍTULO 15..... 143

O LUGAR DAS MINORIAS SOCIAIS NA SALA DE AULA: UMA ANÁLISE NO ENSINO DE HISTÓRIA

Bruna Vitória da Silva Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190915>


CAPÍTULO 16..... 151

PROFESSORES NO COMBATE AO ABUSO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Luiz Antonio da Silva Oliveira

Damiles dos Santos Silva


Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190916>

CAPÍTULO 17..... 163

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DE HISTÓRIA EM TEMPOS DE REGIME ESPECIAL DE ATIVIDADES ESCOLARES NÃO PRESENCIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE ARAPIRACA-AL

Tácio Soares Ferreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190917>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA INGLESA – PORTUGUÊS DO PIBID E RP

CAPÍTULO 18..... 172

COMO O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA IMPACTA NA FORMAÇÃO DOCENTE?

Jeiverson Bernardo Alves da Silva


Karla Rayane da Silva Azevedo

Marcone Torres da Silva

Marta Avelino Martiniano da Silva

Maria Edna Porangaba do Nascimento

Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190918>

CAPÍTULO 19..... 181


RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE JOGOS MEDIADOS PELAS TDICS DURANTE A PANDEMIA

Ana Raquel Alves Silva

Silmara Pereira da Silva

Juliana Oliveira de Santana Novais

Maria Edna Porangaba do Nascimento


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190919>

SESSÃO - GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA – PORTUGUESA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 20..... 193

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA:
DESAFIOS E PERSPECTIVAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Edilene Honorato da Silva
Clarice Martiliano da Silva
Maria Jaqueline de Lima
Tacila Paixão Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190920>

CAPÍTULO 21..... 202

CONTOS E ENCANTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O GÊNERO CONTO
NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Riciely dos Santos da Silva
Thaynnara Agnes Bento Chagas
Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190921>

CAPÍTULO 22..... 212

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A INTERAÇÃO ENTRE ALUNO E PROFESSOR NO
CONTEXTO DO ENSINO REMOTO


Maria Clara Rodrigues Barros da Silva
Rivaldo Santos de Lima
Tatiane de Melo Silva
Juliana Oliveira de Santana Novais
Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190922>

CAPÍTULO 23..... 221

UM ESTUDO ENTRE O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ESTÁGIO
SUPERVISIONADO: SUA IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Paula Soares da Silva
Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190923>

CAPÍTULO 24..... 232

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE
JOGOS MEDIADOS PELAS TDICS DURANTE A PANDEMIA

Ana Raquel Alves Silva
Silmara Pereira da Silva
Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190924>

CAPÍTULO 25.....243

A IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM E SEU DESAFIO EM UM CENÁRIO PANDÊMICO

Ismael Cícero da Silva

Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190925>

CAPÍTULO 26.....254

SINAIS DE PONTUAÇÃO – ENTRE AS TEORIAS – A DINÂMICA DO USO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA


Aline da Silva Costa

Fernanda de Jesus dos Santos

Juliana Nascimento da Silva

Maria Betânia da Rocha de Oliveira

Maria Salete Fernandes de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190926>


CAPÍTULO 27.....265

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Deisiane Maria Cavalcante

Douglas da Silva Pereira

Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190927>

CAPÍTULO 28.....273

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR E O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: EXPERIÊNCIAS COMPARTILHADAS


Dayane Rocha de Oliveira

Fábia Maiara dos Santos Silva

Maria Betânia da Rocha de Oliveira

Maria Juliana de Medeiros

Mariana dos Santos de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190928>


CAPÍTULO 29.....282

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO REMOTO

Silvania Argemiro Santos da Hora

Mariana Soares Araújo de Souza


Jayane Gama da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190929>

CAPÍTULO 30.....291

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: ENTRE AS TEORIAS E AS PRÁTICAS – AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA


Edna Maria dos Santos
Keliene Evangelista da Silva
Maria Betânia da Rocha de Oliveira
Maria Genilda dos Santos Ramos
Sidney da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190930>

CAPÍTULO 31.....302

FORMAÇÃO LEITORA DOS RESIDENTES PEDAGÓGICOS EM CONSTRUÇÃO E EM PRÁTICA

Eliane dos Santos
Rúbia de Fátima Tavares da Silva
Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190931>

CAPÍTULO 32.....306

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E ESCOLA ESTADUAL TARCÍSIO SOARES PALMEIRA: O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS E DOS APLICATIVOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Ana Larissa Santos Silva
Dayane Rocha de Oliveira
Elias Rodrigues dos Santos Silva
Regina Gomes dos Santos
Tamires Silva dos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190932>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE PEDAGOGIA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 33.....318

AS PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

Jucilania Santos Silva
Maria Dayane Martins Gonzaga
Marisa Santos da Silva
Carla Manuella de Oliveira Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190933>

CAPÍTULO 34.....326

AS CONTRIBUIÇÕES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Juciara Inácio dos Santos
Sulamita Camila Feitosa


Karleane Lemos da Rocha
Jéssica Alves Inácio dos Santos
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190934>

CAPÍTULO 35.....338

DO PRESENCIAL AO REMOTO: APONTAMENTOS DOS LIMITES E DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA


Andrielly Alves Rodrigues
Bruna Souza da Costa
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190935>

CAPÍTULO 36.....350

PROJETO DE INTERVENÇÃO “ALFALETRANDO COM LUDICIDADE” – PRÁTICAS INTERVENTIVAS DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO ATRAVÉS DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA


Juliana Pereira Lima Santos
Jainy Ferreira dos Santos
Liliane Ferreira de Lira Santos
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190936>

CAPÍTULO 37.....360

RELATOS DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO PANDÊMICO EM SANTANA DO IPANEMA/AL: UM OLHAR SOBRE A SITUAÇÃO EDUCACIONAL E SEUS DESAFIOS


Natália Pâmela Barbosa Ribeiro
Yara Martins Agra
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190937>

CAPÍTULO 38.....369

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO INSTRUMENTO DE CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE E FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA

Ednilza Amaro dos Santos
Verônica Maria dos Santos Silva
Rafael Washington Neves da Silva
Ângela Maria Marques


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190938>

CAPÍTULO 39.....381

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Andresa dos Santos Araújo


Ednaldo Oliveira dos Santos
James Cleudson Barbosa Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190939>

CAPÍTULO 40.....390

EDUCAÇÃO E A COVID-19: REFLEXÕES SOBRE AS OBSERVAÇÕES EM TURMA DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Giovanna dos Santos Silva
Raquel Silva Dionizio
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190940>

CAPÍTULO 41.....397

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PANDEMIA (COVID – 19): REFLEXÕES SOBRE AS OBSERVAÇÕES NA SALA DE AULA VIRTUAL


Ariana Ferreira de Lima
Maria Eduarda Balbino da Silva
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190941>

CAPÍTULO 42.....407

PRÁTICA EDUCATIVA E PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES SOBRE VIVÊNCIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Bruna Maiara de Oliveira Alves
Sharmila da Silva Santos
Elyelba Márcia Barbosa de Queiroz Silva
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190942>

CAPÍTULO 43.....414

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PANDEMIA (COVID-19): UMA EXPERIÊNCIA NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jadiany da Silva Santos
Jacqueline Silva Lásaro dos Santos
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190943>

SOBRE OS ORGANIZADORES423

PROJETO DE INTERVENÇÃO “ALFALETRANDO COM LUDICIDADE” – PRÁTICAS INTERVENTIVAS DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO ATRAVÉS DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Data de aceite: 18/08/2022

Juliana Pereira Lima Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2552-6036>;
Universidade Estadual de Alagoas, UNEAL –
Campus I/Acadêmica do curso de Licenciatura
em Pedagogia residente bolsista CAPES/CNPq,
BRAZIL, E-mail: juliana.santos8@alunos.uneal.edu.br

Jainy Ferreira dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6742-8509>;
UNEAL – Campus I/Acadêmica do curso de
Licenciatura em Pedagogia residente voluntária,
BRAZIL, E-mail: jainy@alunos.uneal.edu.br

Liliane Ferreira de Lira Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6287-596X>;
UNEAL – Campus I/Acadêmica do curso
de Licenciatura em Pedagogia residente
bolsista CAPES/CNPq, BRAZIL, E-mail: Liliane.santos2@alunos.uneal.edu.br

Ângela Maria Marques

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0361-1865>;
Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL /
Professora doutoranda em Pedagogia em
ciências da educação pela Universidade
Autônoma de Asunción, PARAGUAI, E-mail:
angelamarques@uneal.edu.br

*Grupo de Trabalho: Pedagogia/alfabetização RP
Todo o conteúdo expresso neste artigo é de inteira
responsabilidade dos seus autores.*

RESUMO: Considerando o atual contexto social instaurado por conta da pandemia de COVID-19, o projeto de intervenção a ser apresentado nesse artigo foi pensando com a intenção de contribuir

com o desenvolvimento e avanço do processo de alfabetização, letramento e numeramento das crianças do atual 2º ano do ensino fundamental da Escola de Ensino Fundamental 31 de Março, situada na cidade Arapiraca-AL e participante do programa Residência Pedagógica (2020-2022). Seguindo a fundamentação teórica principalmente baseada em Soares (2020), Freire (1989;1998) e Borba (2007), o objetivo pensado foi o de buscar diminuir os impactos negativos gerados pelo corte abrupto dos processos sociointerativos no âmbito da escola, por conta da necessidade de isolamento social, envolvendo a utilização de diferentes recursos didáticos dentro dos princípios de ludicidade, como textos, músicas, jogos interativos, para chamar a atenção dessas crianças e promover um processo educativo mais divertido e prazeroso. De modo geral, fica constatadas ainda algumas dificuldades para a execução do projeto, principalmente no que diz respeito ao apoio e parceria das famílias, mas que, ainda assim, aos poucos, são constatados resultados positivos no desenvolvimento das crianças até o momento.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização;
Desenvolvimento; Letramento; Ludicidade;
Residência Pedagógica.

INTERVENTION PROJECT “ALFALLETTERING WITH LUDICITY” - INTERVENTIONAL PRACTICES OF PEDAGOGICAL FOLLOW-UP THROUGH THE PEDAGOGICAL RESIDENCY

ABSTRACT: Considering the current social context created by the COVID-19 pandemic, the intervention project to be presented in this article

was designed with the intention of contributing to the development and advancement of the literacy, literacy and numeracy process of children in the current 2nd year of elementary school at Escola de Ensino Fundamental 31 de Março, located in the city of Arapiraca-AL and participating in the Pedagogical Residency program (2020-2022). Following the theoretical foundation mainly based on Soares (2020), Freire (1989;1998) and Borba (2007), the objective thought was to seek to reduce the negative impacts generated by the abrupt cut in socio-interactive processes within the school, due to need for social isolation, involving the use of different teaching resources within the principles of playfulness, such as texts, music, interactive games, to draw the attention of these children and promote a more fun and enjoyable educational process. In general, there are still some difficulties for the execution of the project, mainly with regard to the support and partnership of the families, but that, even so, little by little, positive results in the development of the children are observed so far.

KEYWORDS: Development; Literacy; Ludicity; Pedagogical Residency; Playfulness.

INTRODUÇÃO

A etapa de alfabetização é, sem dúvidas, uma das etapas de maior importância no processo de desenvolvimento escolar das crianças e também uma das mais complexas já que é uma fase cheia de níveis e competências e habilidades que precisam ser adquiridas – lembrando que isso acontece de maneira progressiva, de acordo com as possibilidades de cada criança – e que, portanto, necessita de atenção e cuidados específicos para que se atinjam os resultados esperados dentro da idade certa e que possibilite um maior êxito do desenvolvimento cognitivo no decorrer da vida escolar.

Diante do atual contexto social em que estamos vivendo em decorrência da pandemia de COVID-19, corona vírus, o processo de alfabetização encontra grandes desafios para a sua execução e continuidade já que é um momento em que a interação real concreta entre professora-criança se interrompe e adquire um novo formato. O Programa Residência Pedagógica, de vigência 2020-2022 do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Alagoas, Campus I, já iniciou seus trabalhos dentro dessa nova realidade e se colocou a repensar práticas e estratégias que auxiliem a essa nova forma de trabalho já que o programa tem como objetivo e proposta ações de investigação e intervenções voltadas para o processo de alfabetização, letramento e numeramento.

Para as crianças, as relações e interações do meio em que as crianças se inserem produzem uma forte influência no seu processo de leitura de mundo pois permite que elas desenvolvam determinados conceitos e competências que lhes serão úteis durante o seu processo alfabetização e letramento, logo, um ambiente que proporcione experiências que envolvam situações de leitura e escrita se tornam essenciais na contribuição para o processo de alfabetização desta criança.

Porém esse ambiente propício para desenvolver tais competências acaba sendo a própria escola que, depois da sua própria casa, é o lugar onde a criança passa maior parte

do seu tempo. Considerando tal fato e relacionando com a ideia de que, mesmo diante de um contexto pandêmico, muitas famílias ainda precisaram/precisam se dedicar ao trabalho e outras atividades fora de casa, resta pouco ou menos tempo para essa criança conseguir se dedicar a momentos de estudo e aprendizagem formal. Desse modo, a problemática que encontramos perpassa as seguintes indagações: como podemos minimizar as dificuldades e dar prosseguimento ao processo de alfabetização e aprendizagem dessas crianças diante do contexto atual? Quais as estratégias que podemos buscar para incentivar e obter bons resultados no processo de aprendizagem das crianças nesse contexto remoto?

É em torno desses questionamentos que o projeto irá se desenvolver buscando realizar reflexões e encontrar maneiras de superar tais problemáticas até o seu momento final. A metodologia para os planos de trabalhos terá como base principalmente as ideias de Soares pretendendo propor práticas de aprendizagens da escrita em sincronia com as habilidades de leitura e produção de texto: “[...] alfabetizar e letrar em sincronia: **Alfaletrar.**” (SOARES, 2020, p. 256). Serão apresentados para as crianças textos, canções, jogos e recursos que façam com que elas compreendam e interpretem a totalidade das informações e consigam, como que por andaimes, assimilar códigos, fonemas e significados, sempre oferecendo condições para a construção do conhecimento.

Nesse contexto, o artigo se desenvolve trazendo uma contextualização sobre os processos de alfabetização e letramento, trazendo reflexões sobre seus conceitos e importância, bem como relacionando com a relevância do uso da ludicidade dentro desses processos como recurso potencializador para o desenvolvimento das crianças. Será também apresentada a organização de trabalho para a execução do projeto, como o período de duração e os recursos e ferramentas utilizadas, e, por fim, serão apresentadas algumas considerações sobre o andamento e os resultados parciais das práticas até o momento.

CONSIDERAÇÕES SOBRE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO E O USO DA LUDICIDADE NESSES PROCESSOS

A criança já nasce dentro de um contexto em que ela percebe que precisa encontrar meios de se comunicar com seus pares, desse modo ela começa a adquirir a apropriação da fala, não porque alguém ficou a ensinando sistematicamente, mas sim através do seu contexto sociointerativo, ou seja, as suas experiências e influências do próprio ambiente em que ela está inserida, porém, mesmo a fala sendo uma experiência inata, um extinto do ser humano, a escrita não o é. A escrita é uma ferramenta que foi inventada em um dado momento da história como uma saída para responder as necessidades sociais e econômicas das sociedades. Com isso, a escrita é um artefato cultural que precisa ser aprendido.

Considerando essa necessidade de apropriação da escrita e o fato de que a criança nasce e vive experiências dentro de um contexto que são usadas palavras como formas de comunicação, de acordo com Soares (2020) podemos concluir que para o processo de aquisição da língua escrita se faz necessária a associação de estratégias que envolvam fala (fonemas) e escrita (grafemas).

Se fala e escrita se diferenciam por a primeira ser adquirida naturalmente e a segunda ter de ser aprendida, ambas, porém, se igualam em sua função interativa: a criança adquire a língua oral ouvindo **textos** ou falando **textos** em eventos de interação com outras pessoas; da mesma forma, a criança aprende a escrita buscando sentido, em eventos de interação com material escrito, nos **textos**. (SOARES, 2020, p. 35, grifos da autora)

A partir de tal constatação podemos reconhecer a importância do usar textos e de trazer a leitura para dentro do processo de alfabetização, e não como um ato posterior.

Segundo Soares (2020, p. 27) entende-se por Alfabetização o processo de apropriação da “tecnologia da escrita”, ou seja, o processo de decodificar e representar a língua oral em escrita. Ou seja, o processo de alfabetização puro, é apenas a aprendizagem da técnica que, sozinho, não faz com que a criança pense, reflita, elucide aquilo que está sendo posto. “Transformar a experiência educativa em puro treinamento técnico é amesquinhar o que há de fundamentalmente humano no exercício educativo: o seu caráter formador.” (FREIRE, 1998, p.37).

Nesse contexto, entramos em contato com o processo de letramento que, de acordo com Soares (2020, p.27), letramento são as “capacidades de uso da língua escrita para inserir-se nas práticas sociais e pessoais que envolvem a língua escrita”, ou seja, é o resultado do processo de apropriação da leitura e da escrita. Logo:

Alfabetização e letramento são processos cognitivos e linguísticos distintos, [...] entretanto, as ciências em que se baseiam esses processos e a pedagogia por elas sugeridas evidenciam que são processos simultâneos e interdependentes. A alfabetização – a aquisição da tecnologia da escrita – não precede nem é pré-requisito para o letramento, ao contrário, a criança aprende a ler e escrever envolvendo-se em atividades de letramento, isto é, de leitura e produção de textos reais, de práticas sociais de leitura e de escrita. (SOARES, 2020, p. 27, grifos da autora)

Então, alfabetização e letramento atuam como um quebra-cabeças que, mesmo sendo processos e conhecimentos diferentes, ambos só fazem sentido quando se encaixam. Assim, a melhor forma de ensinar uma criança a ler, escrever e compreender essas ações para poder utilizá-las de forma significativa no seu dia a dia é através do alfaetramento.

[...] A leitura de mundo precede a leitura da palavra, (...) a leitura da palavra não é apenas precedida pela leitura do mundo, mas por uma certa forma de “escrevê-lo” ou de reescrevê-lo, quer dizer, de transformá-lo através de nossa prática consciente (FREIRE, 1989).

Entendendo os processos de alfabetização e letramento como atos complexos, que demandam diversas habilidades e competências das crianças, se faz importante que a educadora ou o educador busquem alternativas que possam viabilizar esse processo de uma forma mais atrativa e acessível às crianças e que sejam centradas em seus interesses e necessidades reais. Desse modo, as práticas lúdicas são grandes aliadas uma vez que as atividades dessa natureza proporcionam a diversão e o prazer potencializando a criatividade e contribuindo para o desenvolvimento intelectual da criança (BORBA, 2007, p. 43).

No processo de alfabetização, por exemplo, os trava-línguas, jogos de rima, lotos com palavras, jogos da memória, palavras cruzadas, língua do pê e outras línguas que podem ser inventadas, entre outras atividades, constituem formas interessantes de aprender brincando ou de brincar aprendendo. [...] Se incorporarmos de forma mais efetiva a ludicidade nas nossas práticas, estaremos potencializando as possibilidades de aprender e o investimento e o prazer das crianças e dos adolescentes no processo de conhecer. (BORBA, 2007, p. 43)

Seguindo esse contexto, Santos (2008) nos coloca que:

A actividade lúdica permite estabelecer um elo de ligação entre as crianças, sendo um poderoso auxiliar na construção da relação com os outros e com o meio que as rodeia. Detentora de um papel fundamental no desenvolvimento emocional, cognitivo e social, possibilita a estimulação da criatividade e o desenvolvimento da autonomia, da linguagem e de papéis sociais (fundamentais para a vida adulta), dotando a criança de maiores capacidades para pensar e resolver problemas. (SANTOS, 2008)

Além do processo de desenvolvimento intelectual da criança, as práticas de ludicidade auxiliam para um desenvolvimento integral enquanto indivíduos, ajuda em novas perspectivas de interação com o meio e com as outras pessoas envolvidas nas atividades além de que, ao exigirem um nível de entrega, concentração, e percepção essas atividades muito têm a auxiliar no desenvolvimento da conduta pessoal:

Brincar, jogar, agir ludicamente, exige uma entrega total do ser humano, corpo e mente, ao mesmo tempo. A atividade lúdica não admite divisão; e, as próprias atividades lúdicas, por si mesmas, nos conduzem para esse estado de consciência. Se estivermos num salão de dança e estivermos verdadeiramente dançando, não haverá lugar para outra coisa a não ser para o prazer e a alegria do movimento ritmado, harmônico e gracioso do corpo. Contudo, se estivermos num salão de dança, fazendo de conta que estamos dançando, mas de fato, estamos observando, com o olhar crítico e julgativo, como os outros dançam, com certeza, não estaremos vivenciando ludicamente esse momento. (LUCKESI, 2000, p. 21)

Assim, a ludicidade aplicada no contexto de alfabetização só tem a contribuir para o desenvolvimento cognitivo das crianças de modo a fazer com que elas consigam assimilar

e acomodar de maneira mais natural os conceitos e informações que lhes são passados além de proporcionar momentos de desenvolvimento pessoal e coletivo.

Quando uma professora utiliza de atividades e recursos lúdicos, está permitindo que as crianças consigam explorar as práticas de forma mais livre e autônoma, mesmo as atividades sendo planejadas e organizadas de maneira intencional e direcionada, possibilitando, assim, com que elas consigam construir suas aprendizagens à sua maneira, no seu tempo.

No caso das Séries/Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a aprendizagem da língua escrita; o desenvolvimento do raciocínio matemático e a sua expressão em linguagem matemática; a ampliação de experiências com temáticas ligadas a muitas áreas do conhecimento; a compreensão de aspectos da realidade com a utilização de diversas formas de expressão e registro – tudo deve ser trabalhado de forma que as crianças possam, ludicamente, ir construindo outros modos de entender a realidade, estabelecendo novas condições de vida e de ação (BORBA; GOULART, 2007, p. 89).


PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O Projeto “Alfaletrando com Ludicidade” foi produzido e pensado dentro do Programa Residência Pedagógica, após o início do período de regência, como uma forma de auxiliar de maneira mais aproximada o desenvolvimento do processo de alfabetização das crianças.


O projeto em si (Alfaletrando com ludicidade) tem objetivo de duração de 8 a 9 meses considerando todo o ano letivo escolar de 2021. Após o período de observação do programa Residência Pedagógica, foram organizados os grupos de estudos com as crianças onde, inicialmente, seria realizado um diagnóstico e, a partir disso, seriam traçadas as melhores práticas e atividades para incentivo e avanço.


As atividades estão em andamento e seguem sendo organizadas dentro dos princípios de ludicidade buscando trazer para a rotina dessas crianças experiências textos, canções e jogos (inclusive digitais/interativos) que possam envolver e despertar o interesse das crianças em participar.


A seguir fotos de alguns dos recursos utilizados até o momento:

FICHA DE LEITURA 

ACHEI UMA LINDA ABELHINHA.
ELA É TODA AMARELINHA.
A ABELHA ESTÁ VOANDO SOZINHA
PARA CASA.
A SUA CASA É UMA COLMEIA.
A COLMÉIA ESTÁ NO ALTO DA ÁRVORE
DE FOLHAS AMARELADAS.

LETRA
A

www.pedagogia.com.br

FICHA DE LEITURA 

LETRA
E

@pedagoga.juliana

EU CONHECI UM ELEFANTE.
SEU NOME É ERNESTO.
ERNESTO ESTÁ COM MUITA FOME!
ESQUECERAM DE TRAZER O LANCHE
DO ELEFANTINHO.
CALMA, ERNESTO! O SEU LANCHE JÁ
ESTÁ A CAMINHO!

Figura 1. Fichas de leitura (vogais) para uso em atividades diversificadas

Fonte Própria (2021)

A BOLA E O BAMBOLÊ

BETO GOSTA DE BRINCAR
COM A BOLA E O BAMBOLÊ.
UM GIRA E GIRA QUANDO SE REBOLA
E A OUTRA ROLA ATÉ SE PERDER.

@pedagoga.juliana



Figura 2. Ficha de leitura (letra B) para atividades diversificadas

Fonte Própria (2021)

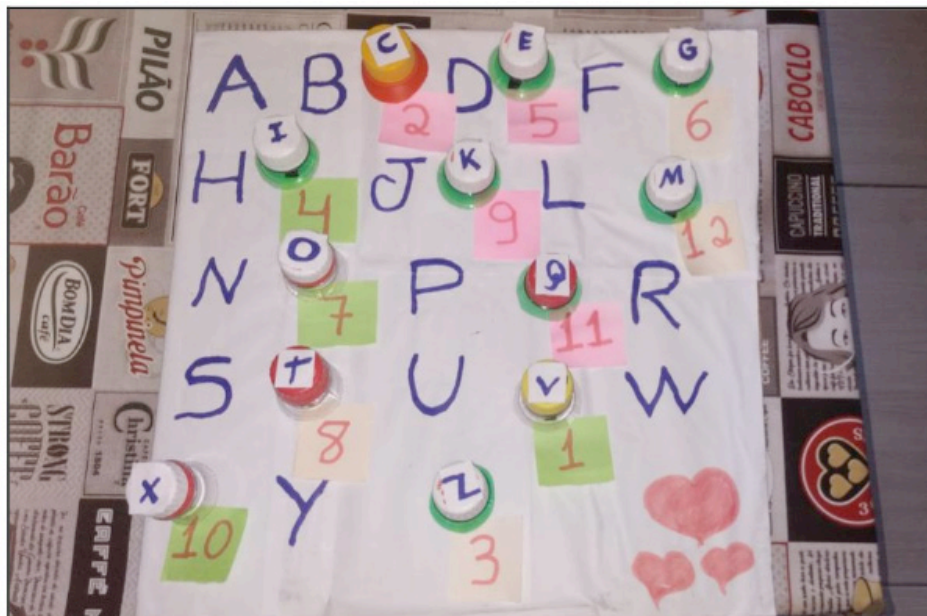


Figura 3. Jogo Complete o alfabeto – “descobrir” as letras que faltavam no alfabeto

Fonte: Própria (2021)

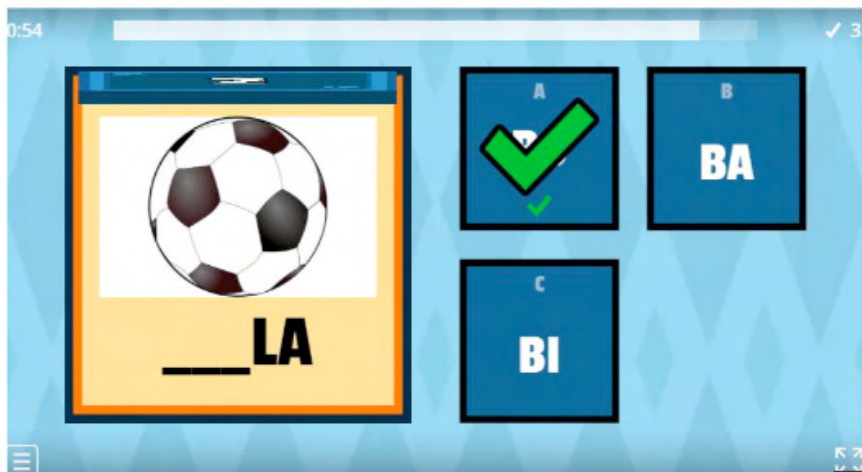


Figura 4. Jogo interativo “Com qual sílaba começa?”

Fonte: Própria (2021); criado através do site *Wordwall* (<https://wordwall.net/>)

Os encontros iniciaram de forma online e assim permanecerão até a possibilidade do retorno das atividades presenciais da escola – apesar do retorno presencial das aulas da rede pública no Estado, a escola participante do programa RP é uma das que ainda não pode retomar essa realidade já que a escola está passando por reformas em sua estrutura.

Desse modo, o acompanhamento está sendo realizado através de vídeo chamada via *WhatsApp*, por ser mais acessível, e de acordo com a disponibilidade de cada criança e de suas famílias, tendo esses encontros com duração de cerca de uma hora e com pelo menos um encontro por semana, podendo variar a depender da disponibilidade e necessidade.

Os encontros seguem sendo de forma individual com cada criança, mas com a pretensão de serem realizados encontros coletivos com o intuito de fazer com as crianças possam interagir e socializar entre si.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda são encontradas dificuldades no processo de acompanhamento das crianças devido as situações que envolvam o compromisso e o apoio da família. Compreendemos as dificuldades e a exaustão que mais de um ano de atividades remotas podem causar, principalmente considerando que esta é apenas uma das muitas obrigações e responsabilidades de cada família, mas a parceria das famílias se torna de grande relevância no que diz respeito a oferta de estímulo para essas crianças e com um acompanhamento aproximado para que o trabalho realizado resulte de maneira positiva. Outra problemática envolve a interferência das/dos responsáveis em algumas das atividades – sejam as realizadas em chamada ou fora dela-, ação essa que é muito frequente, porém que, aos poucos, são refletidas formas de desviar de tais situações.

Apesar dessas e outras situações adversas, os encontros seguem sendo realizados de maneira que consideramos como positiva, pois conseguimos ver avanços – mesmo que, por vezes, pequenos – em cada uma das crianças e, considerando que o projeto ainda está em curso, são realizadas frequentes socializações e reflexões acerca das práticas e resultados com o objetivo de conseguirmos atingir um resultado satisfatório até o final do projeto.

O jogo, o brincar, a imaginação, são recursos inatos da infância, fazem parte dessa fase da vida e tem muito a contribuir no processo de formação cognitiva das crianças e, por isso, entendemos que esses recursos não devem ser descartados no processo escolar. O projeto aqui apresentado consiste na ideia de que as práticas utilizadas nele possam ser repensadas e trabalhadas dentro do cotidiano escolar das crianças, podendo proporcionar-lhes diferentes momentos de aprendizado e desenvolvimento de maneira mais prazerosas e autônoma.

A ideia de não separação, mas sim de incorporação de textos de diferentes gêneros para o processo de alfabetização se faz presente em todas as atividades pensadas por acreditarmos e compreendermos a magnitude da sua contribuição para o processo e também como objetivo de proporcionar a experiência literária para essas crianças, apresentando-lhes os textos não apenas como um recurso exclusivo de estudo, mas buscando construir

neles o prazer pela leitura.

Assim, o projeto segue seu curso, mesmo diante das dificuldades, afastando as técnicas de reprodução e desintegração do conhecimento com a realidade do contexto de vida das crianças, permitindo, assim, que elas possam relacionar os novos conhecimentos e informações que lhes forem expostas com seus conhecimentos prévios de maneira crítica e significativa, podendo encontrar sentido para identificar e transpor esses conhecimentos em sua vida prática.

REFERÊNCIAS

BORBA, Ângela Meyer. O brincar como um modo de ser e estar no mundo. In: BEAUCHAMP, Jeanete; PAGEL, Sandra Denise; NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro do (Orgs.). **Ensino fundamental de nove anos**: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. p. 33-45.

BORBA, Ângela Meyer; GOULART, Cecília. As diversas expressões e o desenvolvimento da criança na escola. In: BEAUCHAMP, Jeanete; PAGEL, Sandra Denise; NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro do (Orgs.). **Ensino fundamental de nove anos**: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. p. 47-56.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Editora Autores Associados, 1989.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Paz e Terra, 1998.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Educação, Ludicidade e Prevenção das Neuroses Futuras: Uma Proposta Pedagógica a partir da Biossíntese. In: LUCKESI, Cipriano Carlos (org.) **Ludopedagogia - Ensaios 1**: educação e ludicidade. Salvador: UFBA, 2000.

SANTOS, Teresa. A importância de brincar em idade pré-escolar. **Rituais de Vida** saudável, nº 4, p. 12-13, out. 2008. Disponível em: <https://issuu.com/vw-one2one/docs/revista_rituais_4>. Acesso em: 08 jul. 2021.

SOARES, Magda. **Alfabetar**: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.



FORMAÇÃO DOCENTE:


pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 